



Relato de experiência: Contribuições e Reflexões sobre a memória autobiográfica no idoso

Autoras: Ana Lara Diniz Fontes; Anderclebia
Carlhandia Aquino; Thainar da Silva Oliveira;
Amanda Thays Sarmento

Orientadora: Silvana Queiroga
Carvalho.

E-mail: analaradiniz@hotmail.com,
carlhandiaaquino@hotmail.com,
thainar_00@hotmail.com,
amandasarmento@hotmail.com

Instituição: Faculdade Santa Maria
Área Temática: Psicologia

Para um acadêmico se tornar um bom profissional, necessita não somente do conhecimento teórico, mas de uma boa iniciação de prática. O curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria possui uma matriz curricular que desde segundo período proporciona a seus estudantes componentes curriculares de estágios básicos, no qual tem o objetivo de proporcionar a seus estudantes uma vivência prática desde início do curso. Em uma dessas vivências, Estágio Básico I – Processos Psicológicos buscou-se investigar sobre a memória autobiográfica no idoso. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar essa experiência vivenciada e suas contribuições para os acadêmicos do curso de Psicologia. A metodologia usada foi uma entrevista com dez questões direcionadas ao idoso apresentando estímulos e reforços para que ele pudesse lembrar-se de acontecimentos vividos. Esses estímulos foram às perguntas feitas durante a entrevista, para que repassasse sua vida e os momentos guardados na memória autobiográfica. A memória autobiográfica, considerada uma memória de longa duração, refere-se a



capacidade de lembrar-se de acontecimentos importantes e eventos vividos do seu passado, tendo a capacidade de recordar os fatos adormecidos. Costuma-se guardar nesta memória fatos marcantes como: casamentos, nascimento dos filhos, morte de parentes queridos, fatos da infância e adolescência que proporcionaram grandes recordações. Observa-se através desse trabalho que é fundamental para o estudante de Psicologia o envolvimento nessas práticas, ou seja, desenvolver atividades que abordam assuntos tão importantes para a sua formação enquanto profissional. Estudar sobre a memória autobiográfica em idosos, nos possibilitou um significativo aprendizado. Pode-se ver que o idoso sente uma necessidade de falar sobre seu passado, sobre suas experiências, bem como, ver o quanto é importante para ele, essa memória. Essa experiência obteve resultados positivos, na qual se verificou, através do discurso do participante, que a memória autobiográfica representa no indivíduo um fator de extrema relevância. Esse tipo de memória possibilita que a história de vida fique armazenada na mente, podendo de certa forma proporcionar modos de transmissão de sensações, recordações e até mesmo ajudando a melhorar a percepção de vida para o contexto atual.

Palavras-chaves: Memória autobiográfica, idosos, experiências.